



Balta Lelija

21 de outubro de 2023
Sábado da XXVIII Semana do Tempo Comum
“O Espírito Santo: a chave para permanecer firme”

Lc 12,8-12

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Todo aquele que der testemunho de mim diante dos homens, o Filho do Homem também dará testemunho dele diante dos anjos de Deus. Mas aquele que me renegar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus. Todo aquele que disser alguma coisa contra o Filho do Homem será perdoado. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. Quando vos conduzirem diante das sinagogas, magistrados e autoridades, não fiquéis preocupados como ou com que vos defendereis, ou com o que direis. Pois nessa hora o Espírito Santo vos ensinará o que deveis dizer.'

Blasfêmia contra o Espírito Santo... É um assunto difícil de discutir!

Pode haver almas muito escrupulosas que temem ter cometido o pecado contra o Espírito Santo, que, de acordo com as Escrituras Sagradas, não é perdoado.

Na realidade, o pecado contra o Espírito Santo consiste no fato de que, apesar de possuir o pleno conhecimento da verdade, a pessoa age de forma contrária e é obstinada nesse mau caminho. Isso resulta em crescente cegueira, obstinação no pecado e endurecimento do coração.

Nunca poderemos saber se uma pessoa cometeu o pecado contra o Espírito Santo, porque não sabemos o que aconteceu no momento de sua morte entre ela e Deus, e não sabemos que nível de conhecimento e consciência ela tinha.

O que é certo é que Lúcifer cometeu esse pecado, pois ele não pode ser perdoado de sua culpa, nem pede para ser perdoado. Nele não há arrependimento, nem anseio por Deus, mas uma obstinação incessante no pecado. Ele não tem conhecimento verdadeiro do amor de Deus. Esse é um estado muito deplorável, do qual Deus deseja preservar cada um de Seus filhos.

Uma negação do Senhor, por mais grave que seja, pode ser perdoada. De fato, sabemos que o próprio Pedro negou o Senhor três vezes; mas ele se arrependeu e Jesus o perdoou (cf. Mc 14,66-72). O Senhor nem mesmo retirou a missão que lhe havia confiado, mas o estabeleceu como chefe de sua Santa Igreja. Jesus conhecia as circunstâncias da negação de Pedro: sabia que ele havia agido por medo da morte ou por outros medos existenciais; mas não foi uma rebelião contra Deus, como é o caso do pecado contra o Espírito Santo. Na história da Igreja, mais do que alguns cristãos negaram o Senhor por fraqueza, quando confrontados com grandes perigos. Nem todos tiveram a força para sofrer o martírio.

Também pode ter havido outros que negaram o Senhor por conveniência, e aqui novamente o julgamento é diferente.

A chave para permanecer firme em grandes tribulações é o Espírito Santo. Um de seus sete dons é justamente o espírito de fortaleza. Esse dom nos dá a força para ir além dos limites de nossa fraqueza humana, de modo que possamos professar nossa fé em Jesus mesmo diante do perigo. Somente se nos apegarmos ao Espírito Santo e não confiarmos em nossa fraca natureza humana, seremos capazes de fazer nossa "profissão solene" (1Tm 6,12) na grande tribulação. Nossa própria força não é suficiente, como nos mostra a história de Pedro. Em vez disso, após o Pentecostes, tendo sido fortalecido pelo Espírito Santo, nós o vemos proclamando o evangelho com ousadia e sem medo (cf. Atos 2,14-36) e, no final de sua vida, ele até sofreu o martírio.

É por isso que é tão importante vivermos em união íntima com o Espírito Santo, para que Seus dons possam ser revelados em nós. A Terceira Pessoa da Trindade é muitas vezes desconhecida, e não vivemos em estreita união com Ele. No entanto, Ele é nosso Mestre interior!

Também nas situações descritas no Evangelho de hoje, a ajuda do Espírito Santo é necessária. Podemos ter tanta certeza de que Ele nos ajudará que não há necessidade de preparar nossa defesa em nível humano!

Da mesma forma, com confiança no Espírito Santo, também seremos capazes de enfrentar nossas dificuldades pessoais, as crescentes ameaças que enfrentamos no mundo e as confusões na Igreja.... Ele nos ensinará o que é certo em cada situação e nos fortalecerá para que o coloquemos em prática. Nós, por nossa vez, devemos trilhar seriamente o caminho de seguir a Cristo, para que tenhamos a disposição correta para sermos ajudados pelo Espírito Santo.